

CARREGANDO AS MARCAS DE CRISTO

Texto áureo: Mt 5.43-48

“Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha, muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a sua boca”. Is 53.7

1ª marca – AMOR (verso 43): jamais poderíamos perceber que essa seria a principal marca do Mestre, pois como Deus poderia deixar a sua glória eterna se fazer homem, criatura, e sofrer para resgatar uma humanidade no pecado. Esse é sempre será o grande desafio da Igreja de Jesus nos últimos dias na Terra, pois somente Cristo pode nos dar uma visão plena de amor; observemos Mt 18.12-14 como pode um pastor tendo cem ovelhas e perdendo uma, deixar as noventa e nove no aprisco, sair pelos montes atrás de apenas uma. De repente talvez não observamos o texto com atenção, mas veja que dentro de uma ideia de proporcionalidade 100 por 1 é um número aparentemente desprezível, sim desprezível para nós e, é esse sentimento que nos devemos ter, carregar a marca do amor de Jesus, um amor incondicional que acreditar que as pessoas erram, mas são capazes de superar os seus próprios erros, de vencer suas próprias fraquezas e acima de tudo que todos são importantes para o Senhor Jesus. Amar a todos de igual modo não é tarefa fácil (At 10.34), mais podemos em Cristo Jesus vencer e ter essa marca importante para o Reino de Deus.

2ª marca – MISERICÓRDIA (verso 44): algo sobrenatural é essa marca porque o amor verdadeiro não deseja o mal, leiamos Is 53.7 mais uma vez. Entendemos que não abrir a sua boca é muito fácil, literalmente **“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”.** (Mt 22.29b)

ele permaneceu calado, mas não é somente isso, é algo muito maior. A expressão como ovelha muda significa e creio piamente nisso, é que enquanto sofria ele simplesmente orava, intercedia por toda a humanidade, calado, mudo, mas tenho certeza que a sua alma clamava para que todos os homens tivessem o direito de pela sua morte alcançarem a salvação eterna. Naquele momento ele não encarava todos os seus algozes como seus inimigos, e na verdade o erram, mas ele usou de uma misericórdia singular e orou por todos eles, vencendo a cruz e posteriormente a morte nos dando direito de adentrar pelo novo e vivo caminho para vida eterna.

3ª marca – JUSTIÇA (verso 45): independente de ser cristão ou não ser justo é uma questão de ética e o Senhor Deus é justo e reto em todos os seus caminhos. Existem três vertentes da Graça: Natural, Salvadora e Transformadora; a Graça Natural como está inserta neste texto está pela infinita misericórdia de Deus sobre todos os homens. O Sol brilha sobre a sobre justos e injustos, servos e ímpios, bons e maus; a Chuva cai sobre a lavoura de ímpios e servos, essa vertente da Graça alcança a todos os homens, pois ela é um sinal da grande justiça de Deus. Devemos aprender com isso, pois Deus poderia retirar o brilho do Sol, a Chuva, e permitir que fossem só sobre o seu povo, mas Ele é justo. O senso de justiça deve estar sobre a Igreja, pois a justiça precede a misericórdia (I Co 11, 31-32; Mt 7.1-3).

4ª marca – BENIGNIDADE (verso 46): ser benigno e simplesmente ter um coração puro sem mácula, sem mancha é olhar para aqueles que um dia te fizeram o mal, é pior te fizeram o mal sem motivo nenhum, por pura e simples inveja, ou ainda apenas por um sentimento de

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

autoafirmação porque se acham alguém ou alguma coisa devido a sua posição e humilham as pessoas em sua volta, isso e ser benigno (Gn 37.17-20); é quando algumas destas pessoas lá na frente pedem por socorro e imagina que Deus vai colocar no caminho delas para socorrê-las, você, e aí Deus mostrará a todos a diferença entre você e elas, pois você amado de Deus têm a marca da benignidade. Você vai estender as suas mãos e vai ajudar, vai levantar, sabe por quê? Porque você é bom, bom como seu Mestre, isso verdadeiramente é ser Cristão (Gn 45.15-16)!!!